



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEONIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

RELATÓRIO

I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM

amazonia.fiocruz.br <<

MANAUS, 2022

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE | Ministro | Marcelo Queiroga

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | Presidente | Nísia Trindade Lima

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - ILMD/Fiocruz Amazônia

Diretora | Adele Schwartz Benzaken

Vice-Diretora de Ensino, Informação e Comunicação | Rosana Cristina Pereira Parente

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação | Felipe Gomes Naveca (até 03/01/22) | Stefanie Costa Pinto Lopes (a partir de 04/01/22)

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional | Carlos Henrique Soares Carvalho

Coordenação do Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM

Maria Luiza Garnelo Pereira| Coordenadora Geral| ILMD/Fiocruz Amazônia

Sâmia Feitosa Miguez de Souza| Coordenadora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Maria Augusta Bessa Rebelo| Coordenadora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM



Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM - Portaria ILMD/Fiocruz Amazônia N. 125/2022.

Maria Luiza Garnelo Pereira

Coordenadora Geral| ILMD/Fiocruz Amazônia

Sâmia Feitosa Miguez de Souza

Coordenadora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Maria Augusta Bessa Rebelo

Coordenadora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM

André Luiz Machado Neves

Representante Docente – Universidade do Estado do Amazonas – UEA

Janete Maria Rebelo Vieira

Representante Docente – Universidade Federal do Amazonas – UFAM

James Lee Crainey

Representante Docente – ILMD/Fiocruz Amazônia

Carlos Augusto da Silva Jr

Representante Discente – Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Larissa Neves Quadro

Representante Discente - Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Thalita Renata Oliviera das Neves Guedes

Representante Discente - ILMD/Fiocruz Amazônia

Bernardo Lessa Horta

Pesquisador Sênior | Representante Externo

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Representante da VDEIC - ILMD/Fiocruz Amazônia

Severina de Oliveira Reis

Representante da VDEIC| ILMD/Fiocruz Amazônia

COORDENAÇÃO

Rosana Parente

Vice-diretora de Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC/ILMD/Fiocruz
Amazônia

Maria Luiza Garnelo Pereira

Coordenadora Geral| ILMD/Fiocruz Amazônia

Sâmia Feitosa Miguez de Souza

Coordenadora Institucional pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Maria Augusta Bessa Rebelo

Coordenadora Institucional pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM

REVISÃO

Edilson de Souza Soares

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional
para a FIOCRUZ Amazônia 2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21

Manaus, Amazonas, 2022.

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.

CEP: 69.057-070. Tel.: +55 (92) 3621-2323.

FICHA CATALOGRÁFICA

F981e

Fundação Oswaldo Cruz

I Encontro de autoavaliação e planejamento estratégico do DASPAM
/ Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane. – Manaus:
Fiocruz/ILMD, 2022.

41 p.

1. Programas de Pós-Graduação em Saúde - autoavaliação. 2.
Doutorado acadêmico. I. Título

CDD 370

22. ed.

Elaborado por: Débora da Silva Rocha CRB-11 Nº 1223



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	08
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	10
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	12
3. PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO	14
4. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)	24
5. CONTRIBUIÇÕES DA DISCUSSÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO	40

APRESENTAÇÃO



O I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM, ocorrido em 14 de dezembro de 2022, foi realizado para atender orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES visando a melhoria contínua do Programa e contribuir para o atingimento dos objetivos previstos no Parecer CFE 977/1965 no que diz respeito à formação de pesquisadores e incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização.

Este Encontro foi importante ainda para a validação do diagnóstico e o estabelecimento de objetivos e metas que comporão o Plano de Desenvolvimento Estratégico do DASPAM para o período de 2022-2025.

O cenário analisado e as ações planejadas durante o Encontro permitirão instituir por meio do PE 2022-2025 um caminho de forte integração que potencializará o alcance de novos resultados voltados para uma visão de futuro promissora para o DASPAM.

Coordenação do DASPAM

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM está vinculado ao Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Unidade Técnico Científica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em Manaus, Amazonas, Brasil, ofertado em associação com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



Tem como área de concentração Estudos de Processo Saúde/Doença/Atenção. E apresenta os seguintes objetivos:

- (a) Capacitar pesquisadores para exercitar análises críticas, utilizando, de forma integrada, conceitos e recursos metodológicos da saúde coletiva, biologia parasitária, epidemiologia, ciências sociais aplicadas à saúde, e de outras áreas conexas;
- (b) Desenvolver modelos analíticos de processos de saúde/doença/cuidados, tomando como referência o quadro epidemiológico, econômico, socioantropológico, histórico, biológico e ambiental no cenário regional e suas interfaces com os contextos nacional e internacional de globalização da Amazônia;
- (c) Contribuir, teórica e tecnicamente, para a formulação, implementação e gestão de políticas setoriais, bem como atuar, neste campo, na docência e na pesquisa.

LINHAS DE PESQUISAS:

- 1) Dinâmica, Diagnóstico, Cuidado Clínico e Controle de Doenças Infecciosas Endêmicas na Amazônia - voltada para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos, vetoriais e de

implementação de ferramentas aplicadas ao diagnóstico, tratamento e controle de doenças infecciosas de interesse em saúde pública na Amazônia.

2) Vulnerabilidade, Situações de Saúde, Gestão, Organização e Avaliação de Serviços e Cuidados de APS na Amazônia - propõe o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares orientadas para:

- a) investigação de cotidianos, modos de vida, saberes e agravos de grupos vulneráveis e socioculturalmente específicos, assentados em espaços urbanos, fronteiriços, ribeirinhos e terras indígenas e suas interfaces com a produção psico-sociocultural de agravos;
- b) análises de situações de saúde e medidas de controle de agravos de interesse em saúde pública;
- c) planejamento, organização, gestão e avaliação de serviços e cuidados de atenção primária em saúde.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 MISSÃO DO DASPAM

Na busca do alcance da missão Institucional o Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia (DASPAM) apresenta como missão:

“Formar docentes e pesquisadores altamente qualificados para produção de conhecimento científico/acadêmico e tecnológico, comprometidos com a busca de soluções que possam contribuir com transformações sociais e as melhorias das condições de saúde e vida de populações na Amazônia”.

2.2 VISÃO DO DASPAM

Ser reconhecido como referência entre programas de pós-graduação pela excelência alcançada na produção científica e na contribuição para o desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida de populações da Amazônia

Aprovada durante as reuniões de preparação do encontro de autoavaliação



2.3 VALORES

As atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial do Curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia são pautados nos valores da Fiocruz e que configuram a doutrina essencial do ILMD/Fiocruz Amazônia. São eles:

- Compromisso institucional com o caráter público e estatal.
- Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.
- Ética e transparência.
- Cooperação e integração.
- Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.
- Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.
- Qualidade e excelência.
- Redução das iniquidades.
- Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.
- Compromisso socioambiental.
- Democracia participativa.
- Democratização do conhecimento.
- Educação como processo emancipatório.

3. PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO

O processo iniciou com ações voltadas para a sensibilização da comunidade para a importância do Planejamento Estratégico e Autoavaliação. Em forma mais direta, em setembro de 2022, os estudantes e professores do DASPAM foram estimulados a participar do debate sobre “Estratégias para a qualificação da pós-graduação”, com a Professora Dra. Denise Balarine Cavaleiro Leite - UFRGS, realizado, durante o II Encontro dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas, coordenado pela VDEIC e coordenadores dos cursos de pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Em novembro de 2022, dando prosseguimento ao processo foi instituída a Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM, por meio da Portaria ILMD/Fiocruz Amazônia N. 125/2022, constituída pelas coordenações das IES associadas, representantes docentes, discentes e técnicos-administrativos, e um membro externo (Quadro I).



Quadro 1 – Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM (Portaria ILMD/Fiocruz Amazônia N. 125/2022).

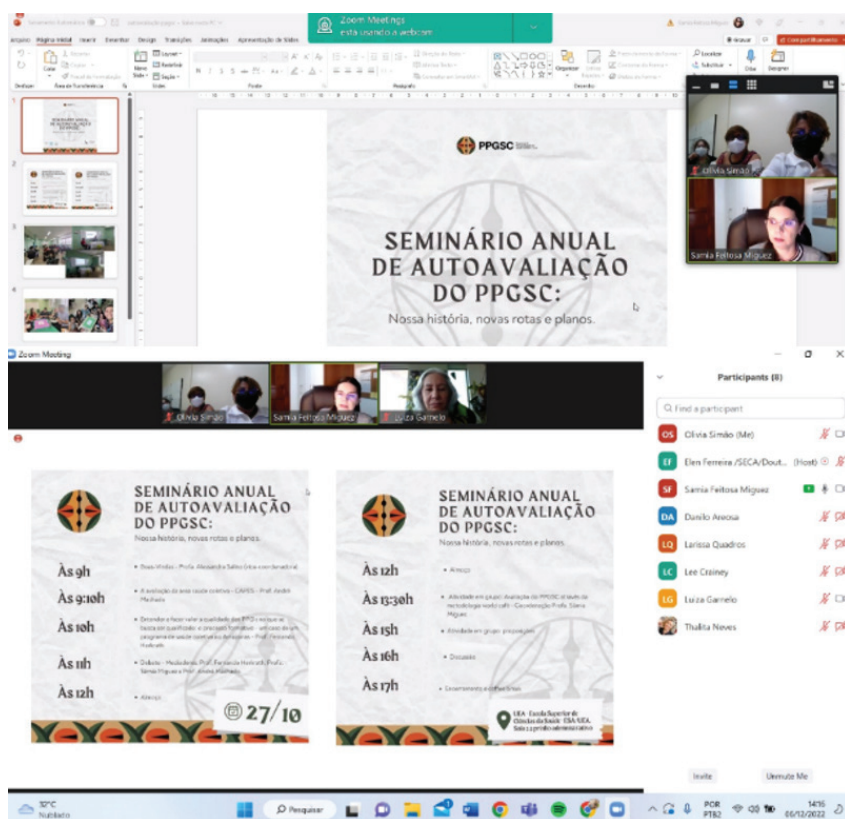
NOME	REPRESENTAÇÃO
Maria Luiza Garnero Pereira	Coordenadora Geral – ILMD/Fiocruz Amazônia
Sâmia Feitosa Miguez de Souza	Coordenadora da Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Maria Augusta Bessa Rebelo	Coordenadora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
André Luiz Machado das Neves	Representante Docente – Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Janete Maria Rebelo Vieira	Representante Docente – Universidade Federal do Amazonas – UFAM
James Lee Crainey	Representante Docente – ILMD/Fiocruz Amazônia
Carlos Augusto da Silva Júnior	Representante Discente – Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Larissa Neves Quadro	Representante Discente - Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes	Representante Discente - ILMD/Fiocruz Amazônia
Bernardo Lessa Horta	Pesquisador Sênior – Representante Externo
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão	Representante da VDEIC - ILMD/Fiocruz Amazônia
Severina de Oliveira Reis	Representante da VDEIC - ILMD/Fiocruz Amazônia

Fonte: Gabinete – ILMD/Fiocruz Amazônia

A partir daí, a Comissão, de modo sistemático, executou estratégias para a corresponsabilização, colaboração e engajamento na discussão das ações de mobilização da comunidade do DASPAM visando a realização do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM.

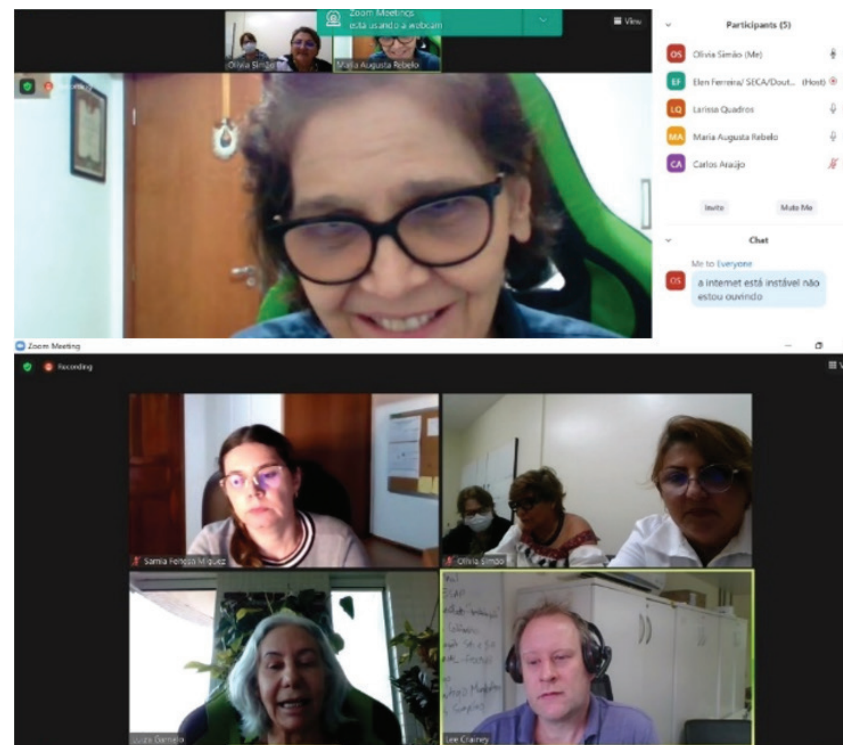
Foram realizadas reuniões da Comissão voltadas para discussão de cronograma, metodologias, informações e os resultados da avaliação da CAPES visando organizar informações para organização e definição da Programação do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Figura 1 – Reunião Virtual realizada no dia 6/12/2022 (3ª feira) – 14h – 17h – análise da experiência metodológica aplicada na autoavaliação do PPGSC e discussão das adaptações para o I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM.



Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. Dez 2022.

Figura 2 – Reunião Virtual realizada no dia 7/12/2022 (4ª feira) – 14h – 17h – análise dos documentos disponíveis para subsidiar a autoavaliação do DASPAM: Relatório avaliação da CAPES, Síntese da produção docente e docente-discente no momento, verificar a progressão discente até o momento (listar os projetos dos discentes da 1ª e 2ª turma, quem qualificou, quem não qualificou, etc.) e o APCN.



Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. Dez 2022.



Figura 3 – Reunião Virtual realizada no dia 12/12/2022 (2ª feira) – 14h – 16h – Ajustes finais para o Evento



Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. Dez 2022.

Figura 4 – Programação do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. Dez 2022.

No dia 14 de dezembro de 2022, às 14h, na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas – ESA/UEA, foi realizado o I Encontro com 28 participantes entre docentes, discentes e técnicos administrativos que compõem o Programa (Lista de frequência - Anexo I). A Comissão acomodou todos os participantes e deu início às atividades (Figura 5).

Figura 5 – Abertura do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

A primeira fala foi da Coordenadora pelo pelo ILMD/Fiocruz Amazônia Dra. Luiza Garnelo que iniciou sua apresentação informando a importância da autoavaliação como estratégia necessária para reflexão coletiva acerca dos avanços até o momento, o grau de congruência entre o planejamento inicial e a execução até o momento. Enfatizou ainda a oportunidade que processos como esses permitem a reprogramação e aprimoramento daquilo que porventura seja necessário (Figura 6).

Figura 6 – Abertura do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM. Fala da Coordenadora pelo ILMD/Fiocruz Amazônia Dra. Luiza Garnelo. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.



A Vice-diretora de Ensino, Comunicação e Informação do ILMD, Dra. Rosana Parente, parabenizou a iniciativa e enfatizou a importância de momentos como estes para o planejamento estratégico das ações interinstitucionais. Enfatiza que a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação) determina que seja realizada o processo de autoavaliação e planejamento estratégico como importantes passos para que o curso possa nortear o seu crescimento (Figura 7).

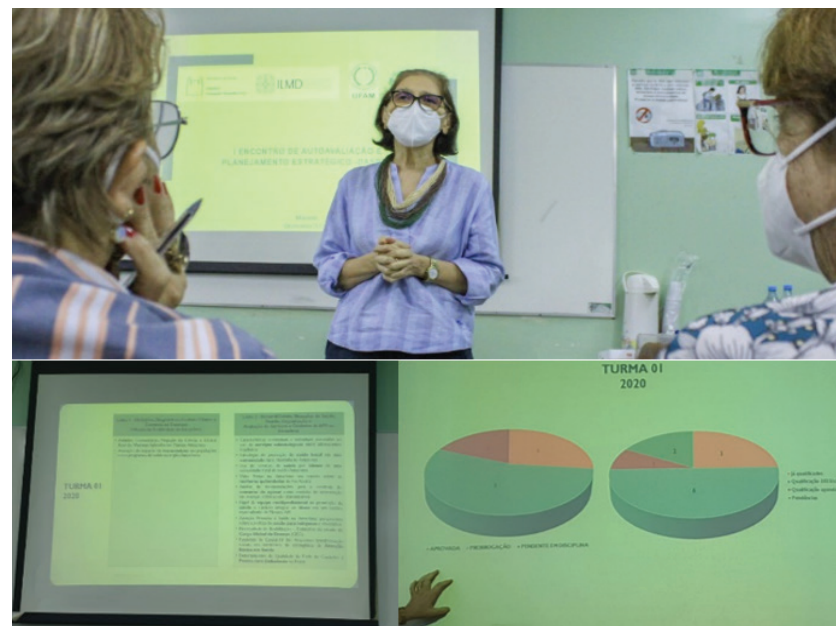
Figura 7 – Abertura do I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do DASPAM. Vice-diretora de Ensino, Comunicação e Informação do ILMD, Dra. Rosana Parente. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

Na sequência, o cenário do curso atualmente quanto a oferta de disciplinas, qualificações, temas dos projetos de tese e sua distribuição nas linhas de pesquisa do Programa (apresentações PPT – Anexo II), foram apresentados pela Coordenadora Institucional pela UFAM, Dra. Augusta Rebelo (Figura 8).

Figura 8 – Apresentação do cenário do curso pela Coordenadora Institucional do DASPAM na UFAM, Dra. Augusta Rebelo. I Encontro de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

Figura 9 – Apresentação da Avaliação Quadrienal 2021 – Capes. I Encontro de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022.

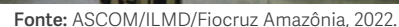


Figura 10—Apresentação da produção discente do DASPAM pela Coordenadora Institucional do DASPAM na UEA. I Encontro de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022



Na sequência foram formados três grupos de discussão (professores, técnicos e estudantes) (Figura 11) norteados por questões das seguintes dimensões (Quadro 2):

Quadro 2 – Grupos de Trabalho (GT) formados para discussão da situação do DASPAM no período de 2020-2021.

GT 1 – Programa	GT 2 – Formação	GT3 – Impacto na Sociedade
1.1 Constata-se articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa? Caso o diagnóstico tenha evidenciado dificuldades nesse item, o que o grupo sugere como meio de superação do problema?	2.1. A adequação dos temas de pesquisa e teses em andamento é congruente com a área de concentração e linhas de pesquisa do DASPAM? Que medidas seriam necessárias para ampliar o nível de congruência entre proposta do programa e produtos da formação discente?	3.1. O processo formativo e os produtos já obtidos no programa demonstraram algum caráter inovador e/ou impacto positivo na sociedade? Que sugestões o grupo daria para potencializar este tipo de resultado?
1.2. O corpo docente e seu perfil de atuação tem compatibilidade com a proposta e finalidades do programa? Caso haja lacunas nesse item, que sugestões o grupo daria para superá-las?	2.2. A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa está adequada? Compatível com o perfil da área? Que medidas o grupo sugere para aprimorar este item?	3.2. Na fase percorrida até aqui o programa gerou algum impacto econômico, social e cultural na realidade amazônica? Desenvolveu estratégias para implementação de políticas afirmativas ou de inclusão social? Que sugestões o grupo daria para potencializar tal impacto e dar visibilidade a tais resultados?
1.3. Que sugestões o grupo daria para aproximar o planejamento estratégico do programa com os PDI e o planejamento estratégico das instituições que se consorciaram (UFAM, UEA, ILMD) para implantar o DASPAM?	2.3. O envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação (orientação, oferta de disciplinas, participação nas demais atividades de gestão) está satisfatório? Há necessidade de medidas de aprimoramento? Se sim, quais?	3.3. O programa já desenvolveu planejamento ou estratégia de internacionalização? Que estratégias o grupo sugeriria para aprimorar essa faceta da atuação do programa?
1.4. Os processos de planejamento e autoavaliação adotados no DASPAM demonstram foco e aderência ao processo formativo dos discentes? Caso haja lacunas nesse item, que sugestões o grupo daria para superá-las?	2.4. Qualidade da produção intelectual de discentes está adequada? Compatível com o perfil da área? Que medidas o grupo sugere para aprimorar este item?	3.4 O programa dispõe de estratégias específicas de parceria com a sociedade civil e/ou que lhe confirmam visibilidade para a sociedade em geral? Que estratégias o grupo sugeriria para aprimorar essa faceta da atuação do programa?

Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM

Figura 11 – Grupos de Trabalho – Grupos de Discussão (professores, técnicos e estudantes): GT 1 – Programa; GT 2 – Formação; Grupo 3 – Impacto na Sociedade. I Encontro de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM. ESA/UEA, 14/12/2022.



Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

Este processo facilitou a reflexão sobre as rotas de modo a planejar o futuro das suas atividades e as metas para os próximos anos do quadriênio.

A Assessoria de Imprensa do ILMD/Fiocruz Amazônia realizou a cobertura do evento e publicou matéria no site institucional intitulada “Programa de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia discute planejamento estratégico e autoavaliação em seminário”, no dia 15 de dezembro de 2022 (Figura 12).



Figura 12 – Print da matéria sobre o I Encontro, divulgada no site institucional do ILM D Fiocruz Amazônia (link de acesso: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=37953>).



A Coordenação do Programa de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia (DASPAM), oferecido em consórcio pela Fiocruz Amazônia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal

Fonte: ASCOM/ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

4. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

Os aspectos analisados são apresentados a seguir e compuseram o Diagnóstico que subsidiou o Plano Estratégico do DASPAM 2023 – 2026.

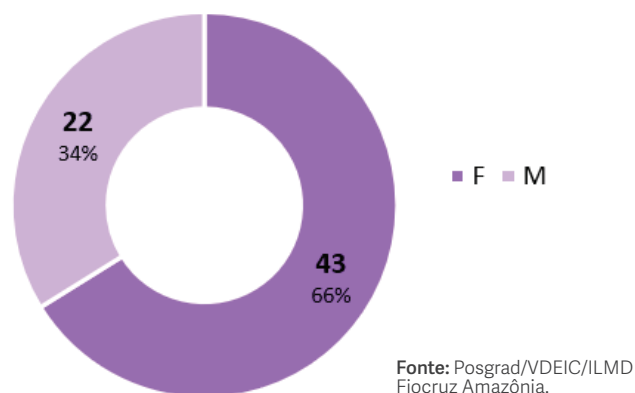
4.1. NÚMERO DE TURMAS

A coordenação do Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM realizou a implantação do curso durante o ápice da pandemia do Covid-19, quando havia normativas que impunham o isolamento social visando a garantia da saúde e diminuição do contágio. Diante das necessárias restrições de diversas naturezas, os dois processos seletivos (2020 e 2021) e todo o funcionamento do curso, inclusive com a oferta das disciplinas, se deram totalmente de forma remota. e os dois processos seletivos se deram de forma remota.

No ano de 2020 a coordenação do DASPAM, publicou a Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA, ofertando 15 vagas para o doutorado. Neste certame foram inscritos 65 candidatos, representando então uma concorrência de 4,3 candidatos/vaga. Desse total de inscrições, 43 (66%) eram de pessoas do sexo feminino enquanto 22 (34%) eram de candidatos do sexo masculino (Figura 13).



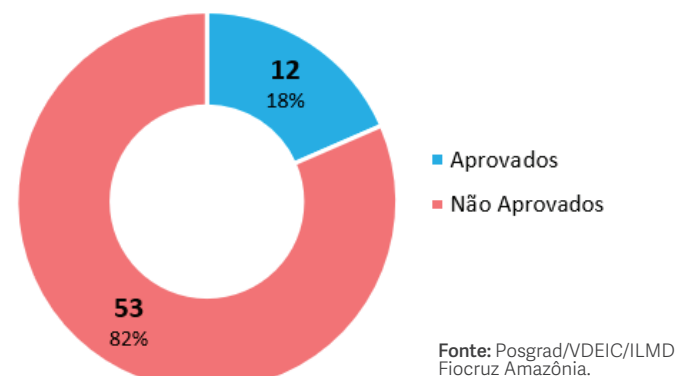
Figura 13 – Distribuição, por sexo, dos candidatos inscritos no Processo Seletivo DASPAM 2020 (Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



Após todas as etapas do processo, dos 65 inscritos, 12 candidatos obtiveram aprovação (18%), portanto, não tendo sido preenchido o total de vagas disponibilizadas (Figura 14).

Já no ano de 2021 (Chamada N. 010/2021 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA), 42 candidatos concorreram ao certame, que oferecia 18 (dezoito) vagas, configurando uma concorrência de 2,3 candidatos/vaga. Desse total de candidatos, 35 (83%) eram de pessoas do sexo feminino enquanto 7 (17%) eram do sexo masculino (Figura 15).

Figura 14 – Resultado do Processo Seletivo DASPAM 2020(Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



Como resultado do processo de seleção, houve 5 inscrições não homologadas (12%), 29 candidatos não aprovados (69%) e 8 aprovados (19%) (Figura 16).

Comparando as duas edições (2020 e 2021), observa-se que houve menor número de inscrições na segunda edição da seleção, sendo 23 inscrições e 4 aprovações a mais na primeira edição em relação à segunda (Figura 17).

Figura 15 – Distribuição, por sexo, dos candidatos inscritos no Processo Seletivo DASPAM 2021(Chamada N. 010/2021 – ILM D FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).

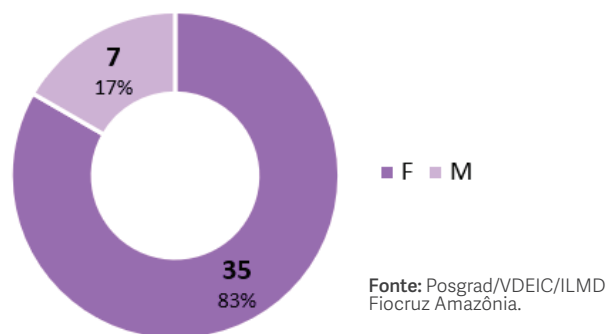


Figura 16 – Resultado do Processo Seletivo DASPAM 2021(Chamada N. 010/2021 – ILM D FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).

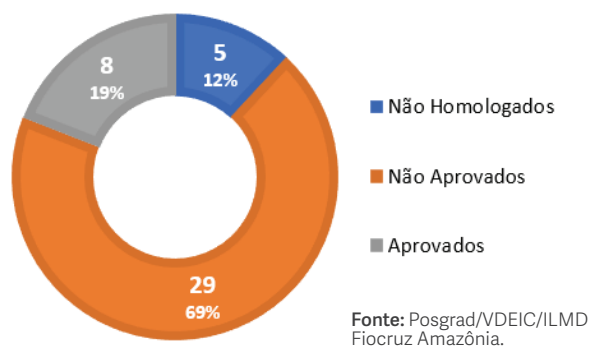
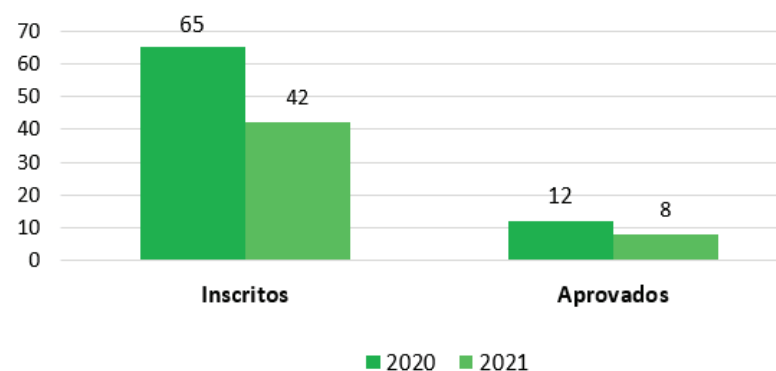


Figura 17 – Comparativo do número de inscrições e aprovações nos Processos Seletivos do DASPAM as edições de 2020 e 2021

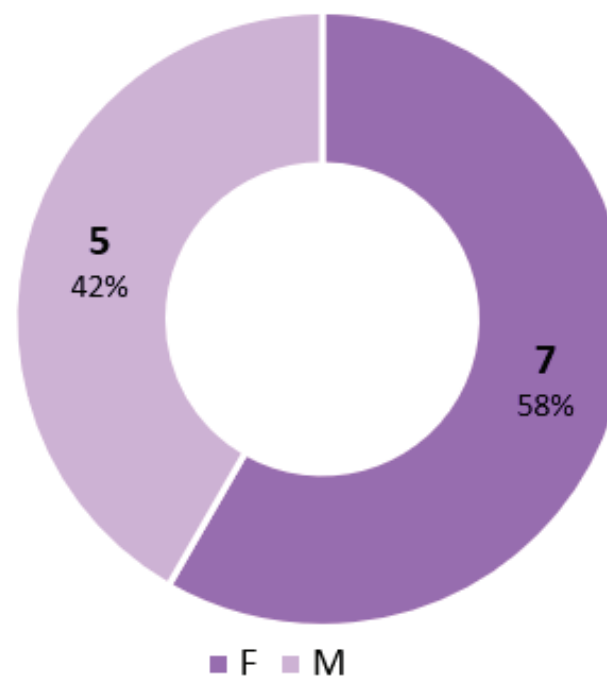


4.2 PERFIL DOS DISCENTES

Como apresentado anteriormente, no ano de 2020 (Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA), foram selecionados 12 estudantes. Todos os selecionados foram matriculados sendo formada a primeira turma do DASPAM 2020 (Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA) com 12 discentes, sendo 7 do sexo feminino e 5 do masculino (Figura 18).

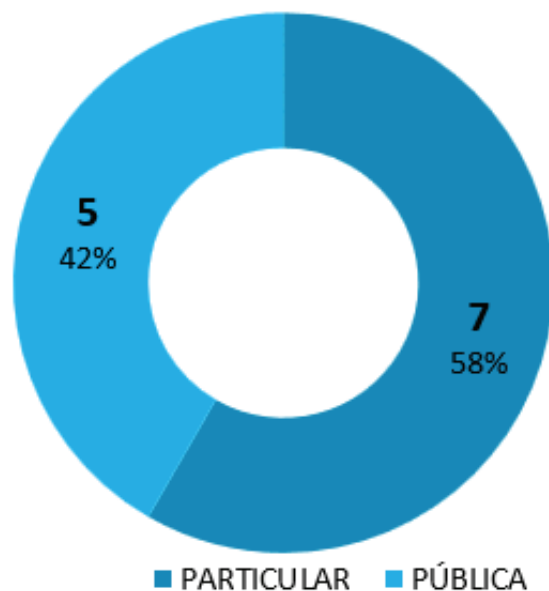
Entre os discentes da Turma DASPAM 2020, 7 são oriundos de cursos de graduação ofertados por IES particulares (58%), enquanto 5 (42%) de IES públicas (Figura 19), sendo egressos de variados cursos, em sua maioria das áreas de ciências da saúde. Mas, mesmo em número ainda reduzido, o curso atraiu profissionais das ciências sociais, ciências biológicas e tecnologia da informação (Figura 20).

Figura 18 – Distribuição, por sexo, dos discentes ingressantes por meio do Processo Seletivo DASPAM 2020 (Chamada N. 007/2020 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 19 – Natureza da IES de Graduação dos discentes da Turma DASPAM 2020.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Quanto a formação, no nível de mestrado, 11 ingressantes (92%) vieram de programas mantidos por IES públicas enquanto apenas 1(8%) de particular (Figura 21), sendo a UFAM a instituição de vínculo dos cursos de mestrado de origem da maior parte desses

Figura 20 – . Curso de Graduação dos Discentes da Turma DASPAM 2020

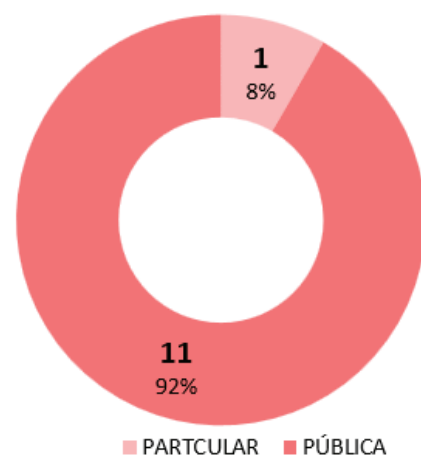


Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

estudantes (60%). Mesmo em menor número, temos discentes que cursaram mestrado em instituições de Brasília (UnB), São Paulo (UFSCAR), Rio de Janeiro (FIOCRUZ) e Pará (UFPA e UFOPA) (Figura 22).

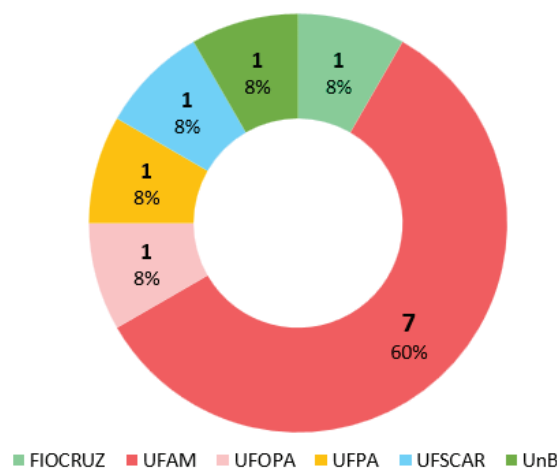


Figura 21 – Natureza da IES de Mestrado dos discentes da Turma DASPAM 2020.



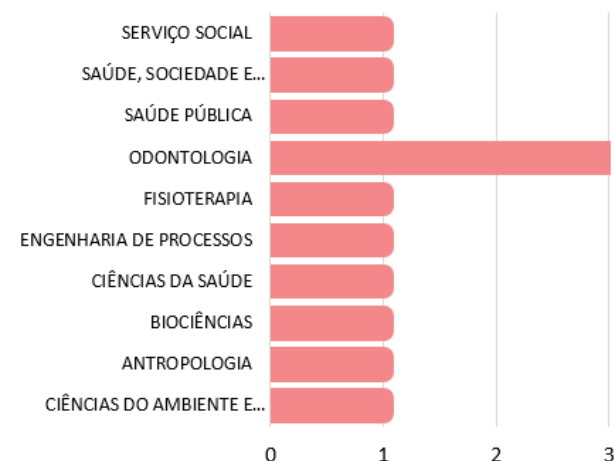
Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 22 – IES de Mestrado dos discentes da Turma DASPAM 2020.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 23 – Curso de Mestrado dos discentes da Turma DASPAM 2020



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

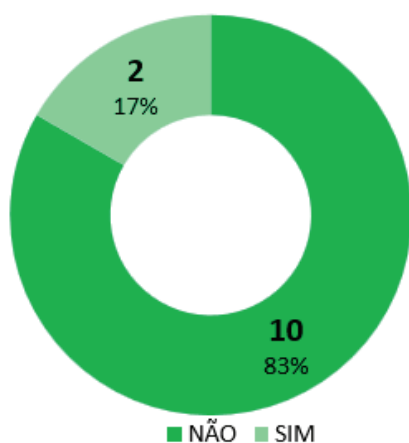
Assim como no caso da graduação, no nível de mestrado, os ingressantes vieram de diversos cursos em sua maioria da área da saúde (66,7%), com pequena incidência de discentes oriundos das áreas das ciências sociais, ciências ambientais e engenharias (Figura 23).

Uma informação sempre relevante, no mundo acadêmico, é o envolvimento pretérito de um pós-graduando com a pesquisa ainda

na graduação (iniciação científica, IC), o que, dentre outros benefícios, contribui para que o estudante consiga obter a titulação dentro ou antes do prazo previsto. Neste sentido, 2 discentes (17%) participaram de processo de IC, enquanto 10 (83%) não tiveram essa experiência (Figura 24).

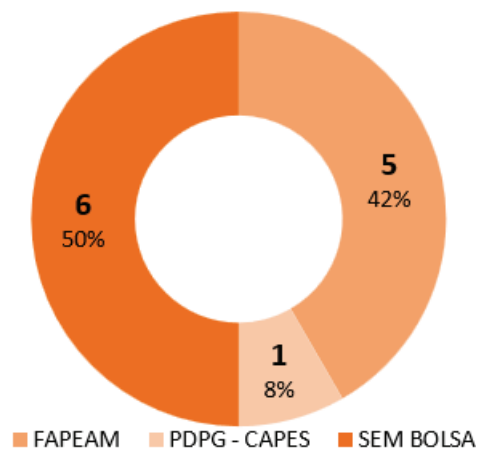
Após a efetivação da matrícula e início do curso, de acordo com os critérios próprios do programa e das agências financiadoras,

Figura 24 – Distribuição dos discentes da Turma DASPAM 2020, conforme experiência prévia com Iniciação Científica - IC.



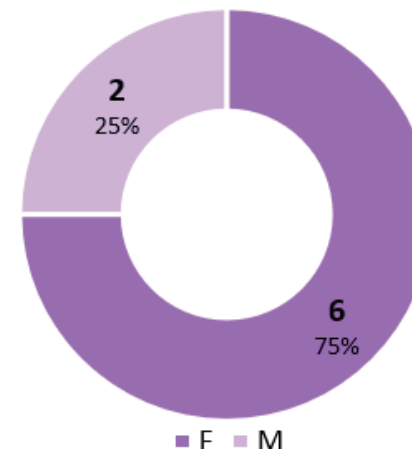
Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 25 – Distribuição dos discentes do DASPAM 2020, por percepção de bolsa e agência de fomento.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 26 – Distribuição, por sexo, dos discentes oriundos do Processo Seletivo DASPAM 2021 (Chamada N. 010/2021 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

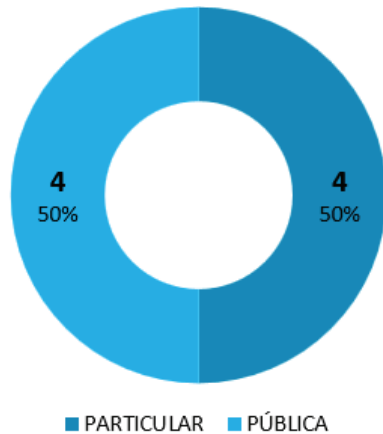
foram identificados os estudantes aptos a receberem bolsa de estudo das agências de fomento que apoiam o DASPAM. Dos discentes da Turma DASPAM 2020, 6 estavam aptos e recebem bolsa (Figura 25), sendo 5 (42%) financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM e 1 oriunda do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG/CAPES).

Na seleção de 2021 (Chamada N. 010/2021 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA) foram aprovados 8 estudantes, sendo 6 do sexo feminino (75%) e 2 do masculino (25%) (Figura 26).

Dentre 8 discentes matriculados, há uma equivalência numérica entre os que são oriundos de cursos de graduação ofertados

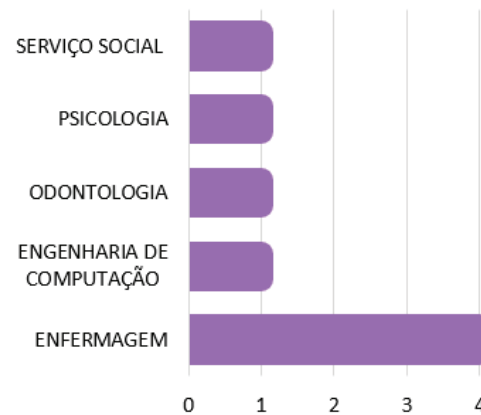


Figura 27 – Natureza da IES de Graduação dos discentes da Turma DASPAM 2021 (Chamada N. 010/2021 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



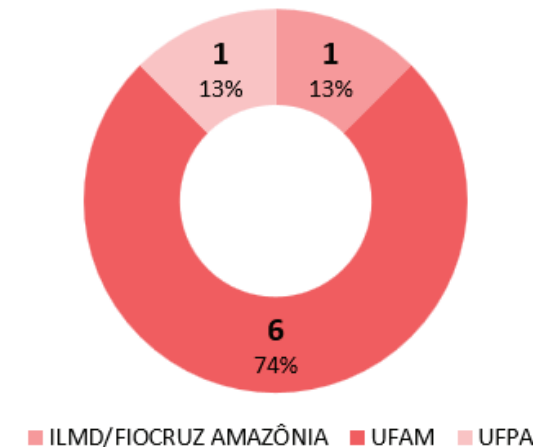
Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 28 – Curso de Graduação dos candidatos aprovados no Processo Seletivo DASPAM 2021 (Chamada N. 010/2021 – ILMD FIOCRUZ AMAZÔNIA/UFAM/UEA).



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Figura 29 – IES de Mestrado dos discentes da Turma DASPAM 2021.



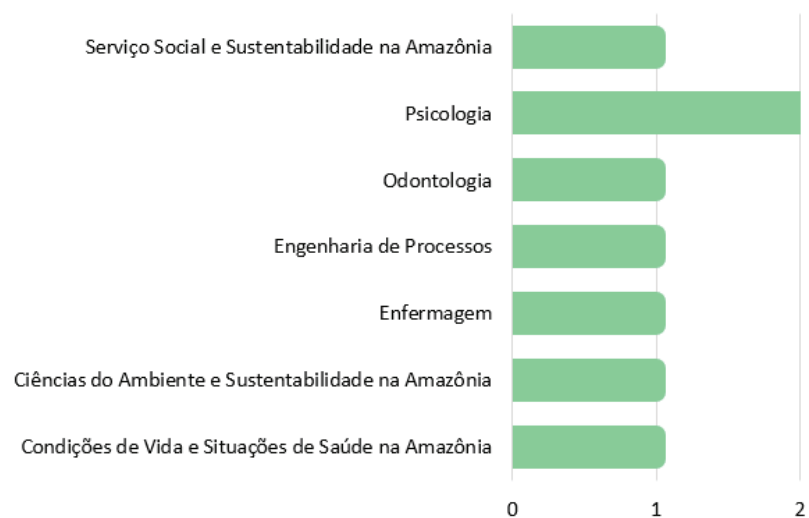
Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

por IES públicas e particulares (Figura 27). Esses estudantes são egressos de variados cursos de graduação de diversas áreas de formação, com prevalência para os egressos do curso de enfermagem (Figura 28).

Em relação à formação obtida no mestrado, todos os discentes são

oriundos de programas de pós-graduação vinculados a IES públicas, sendo a grande maioria do Amazonas, de mestrados ofertados pela UFAM e ILMD/Fiocruz Amazônia. Assim como na primeira edição, a UFAM é a instituição em que a maior parte desses estudantes realizaram o mestrado (75%). Aqui também tivemos um discente oriundo da UFPA (Pará) (Figura 29).

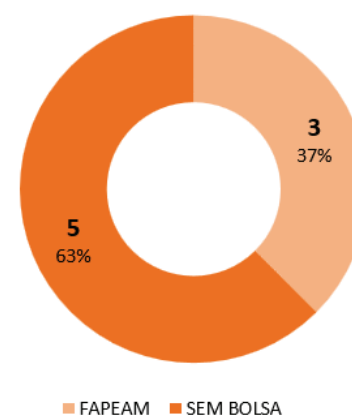
Figura 30 – Curso de Mestrado cursado pelos discentes da Turma DASPAM 2021



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Ainda no contexto da origem dos ingressantes, assim como no caso da graduação, no nível de mestrado, são egressos de diversos cursos, apresentando maior diversidade de áreas do conhecimento quando comparados com aqueles da Turma de 2020, que eram em sua maioria, oriundos de cursos da área de ciências da saúde (Figura 30).

Figura 14 – Distribuição dos discentes do DASPAM 2021, por percepção de bolsa e agência de fomento.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Na edição 2021, nenhum dos 8 discentes tinha experiência como estudante de iniciação científica. Em relação ao recebimento de bolsa de estudo de agências de fomento, dos ingressantes, 3 estavam aptos e recebem bolsa (37%), sendo todas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, enquanto 5 estudantes (63%) não estavam aptos, segundo os critérios das agências de fomento, e portanto, não recebem bolsa (Figura 31).



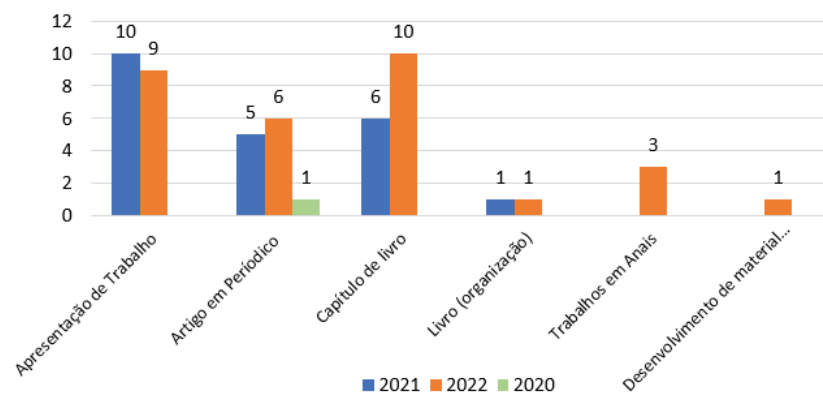
4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DASPAM

A partir da instituição das duas turmas (2020 e 2021) a coordenação de curso tem buscado implementar estratégias proativas que incentivem e apoiem os professores e os estudantes na produção, em conjunto, de publicações científicas. Essas produções, além de tornarem acessível ao público o conhecimento produzido pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, contribuirão para que o DASPAM progrida no conceito de avaliação da CAPES, consolidando-se, cada vez mais, como um programa de qualidade no Estado.

Assim a produção no período de 2020 a 2022 evidencia a boa produtividade dos professores e estudantes do Programa e está constituída, em sua maioria (54%), por produções científicas de categorias que tradicionalmente mais impactam o mundo acadêmico: artigos (12 ou 22%), capítulos de livro (16 ou 30%) e livros (2 ou 4%) (Figuras 32 e 33). O ano de 2022 foi o ano mais produtivo e com publicações nas diversas categorias.

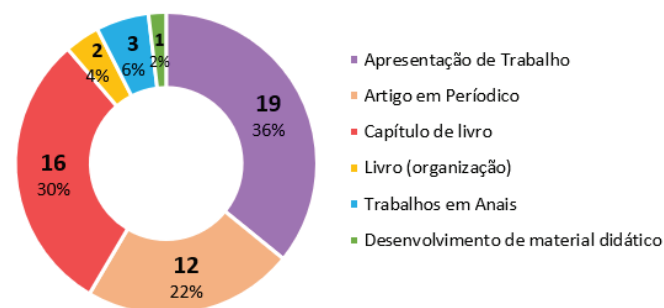
A primeira turma, ingressante em 2020, obteve, até o momento, uma produtividade bem mais expressiva que a da segunda, iniciada em 2021, isso, provavelmente, por conta do tempo maior de

Figura 32 – Produção intelectual consorciada de discentes e docentes do DASPAM por modalidade nos anos 2020, 2021 e 2022.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

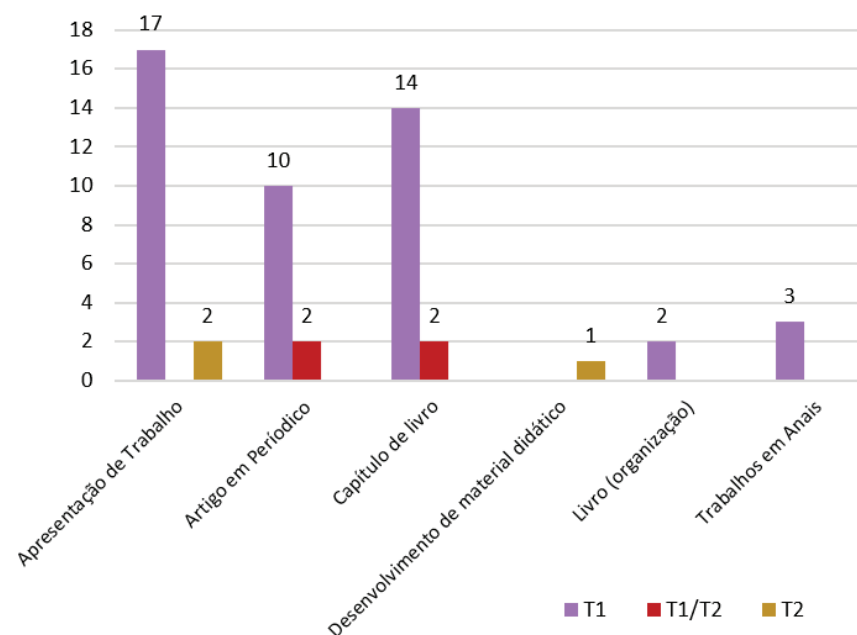
Figura 33 – Distribuição da produção intelectual consorciada de discentes e docentes do DASPAM por categoria no período de 2020-2022



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

permanência no Programa e, em menor grau, pelo quantitativo ligeiramente maior de alunos ingressantes na primeira edição (12) em relação à segunda (8) (Figura 34).

Figura 34 – Produção intelectual consorciada de discentes e docentes do DASPAM por modalidade e turma (Turma 1 e Turma 2) no período de 2020-2022.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

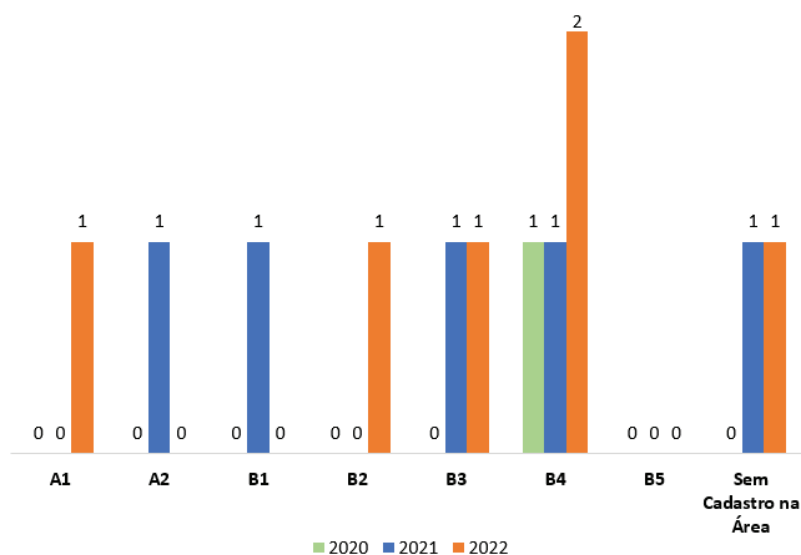
Como se sabe, para além do volume quantitativo, a qualidade das publicações, que pode ser medida pela qualificação (Qualis Periódicos/Capes) da revista científica em que os artigos são publicados, é fundamental para a consolidação do Programa.

Quando se analisa o impacto qualitativo das publicações realizadas, em conjunto, pelos discentes e docentes do DASPAM. Verificamos que apenas 4 (quatro) artigos publicados estão nos três primeiros estratos (A1, A2 e B1), representando apenas 24% do total de publicações no período, enquanto 7 (sete) artigos (59%) estão nos estratos inferiores (B2, B3 e B4), restando, ainda, 2 (duas) publicações (17%) feitas em revistas que, embora possuam relevância científica, não recebem qualificação para a área de conhecimento do Programa em específico (Figuras 35 e 36).

Este quadro evidencia a necessidade de que a coordenação do Programa empreenda estratégias eficazes para fomentar que as publicações de seus professores e estudantes alcancem, cada vez mais, esses estratos superiores, o que vai, dentre outros benefícios, contribuir decisivamente para a melhoria da avaliação do DASPAM pela Capes no próximo quadriênio.



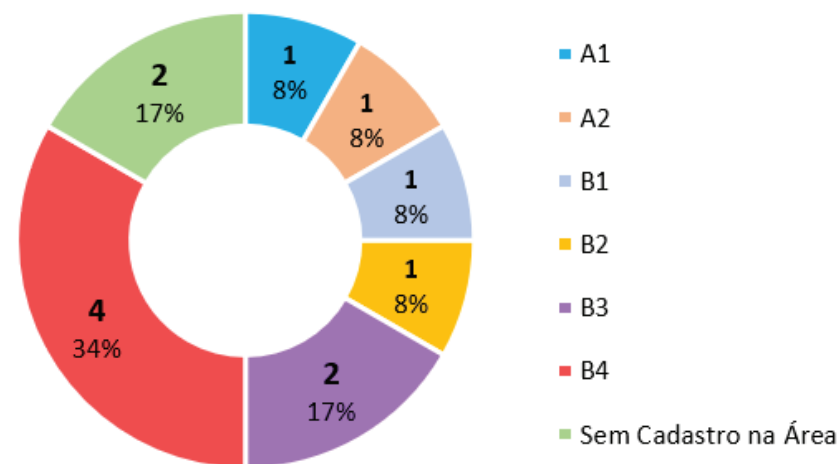
Figura 35 – Número de artigos publicados em conjunto por discentes e docentes do DASPAM, segundo classificação do Periódico nos anos de 2020, 2021 e 2022.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Além das publicações já efetivadas em 2022, os estudantes e professores, de forma conjunta, submeteram, nos meses finais do ano (novembro e dezembro) de 2022, artigos e capítulos de livro que não conseguiram ser efetivamente publicados dentro do exercício corrente, mas que poderão ser publicados em 2023 (Figuras 37 e 38).

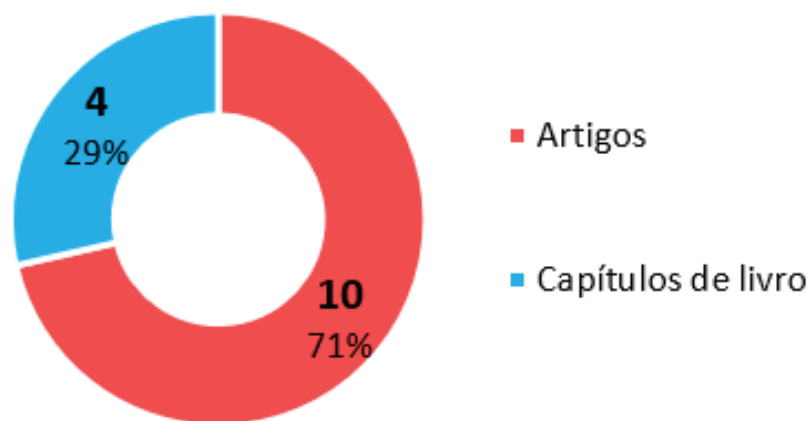
Figura 36 – Distribuição de art. publ. em conjunto por disc. e doc. do DASPAM (2020-2022), por class. do Periódico.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Há 14 (quatorze) publicações submetidas, sendo 10 (dez) artigos e 4 (quatro) capítulos de livros. No primeiro caso, não se pode garantir que todas as produções serão aprovadas e efetivamente publicadas, entretanto revelam um esforço importante de produção e divulgação das pesquisas que estão sendo realizadas. No segundo

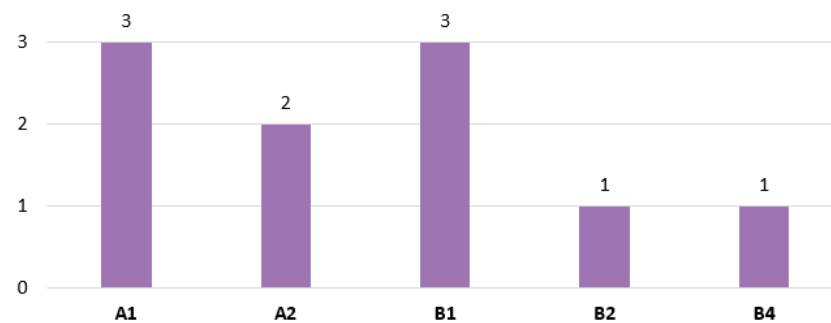
Figura 37 – Trabalhos científicos submetidos por discentes e docentes do DASPAM nos meses finais de 2022 a qualificação das revistas.



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

caso, os capítulos serão efetivamente publicados em 2023, estando em fase de revisão e diagramação no momento. Dos 10 artigos submetidos, 8 (ou 80%) são para revistas pertencentes aos três principais estratos do Qualis (A1, A2 e B1) e apenas 2 (20%) para periódicos de estratos inferiores (B2 e B4) (Figura 38).

Figura 38 – Distribuição dos artigos submetidos nos meses finais de 2022, por classificação do Periódico



Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

Observa-se que há uma nítida busca pela qualificação das publicações feitas pelos docentes e discentes do Programa, demonstrando, já neste curto prazo, uma resposta ao quadro demonstrado anteriormente.

Na sequência são apresentados os resultados da análise das linhas de pesquisa e seus respectivos objetivos e a distribuição dos projetos de doutorado apresentados até o momento distribuídos em cada uma delas (Quadro 3).



Quadro 3 – Distribuição dos projetos dos doutorandos por Linha de Pesquisa e Projeto DASPAM.

LINHA DE PESQUISA	OBJETIVO	PROJETO NO DASPAM	PROJETO DOS DOUTORANDOS
1 - Dinâmica, diagnóstico, cuidado clínico e controle de doenças infecciosas endêmicas na Amazônia.	Desenvolvimento de estudos epidemiológicos, vetoriais e de implementação de ferramentas aplicadas ao diagnóstico, tratamento e controle de doenças infecciosas de interesse em saúde pública na Amazônia.	1 - Acesso ao tratamento e descentralização do tratamento antiveneno nos acidentes ofídicos e escorpionicos na Amazônia Brasileira.	1.1. Avaliação do impacto da mansonelose nas populações e nos programas de saúde na região Amazônica
		2 - Avaliação do impacto da mansonelose nos programas de vacinação na região amazônica.	
	Desenvolvimento de estudos epidemiológicos, vetoriais e de implementação de ferramentas aplicadas ao diagnóstico, tratamento e controle de doenças infecciosas de interesse em saúde pública na Amazônia.	3 - Estudos de ecologia de transmissão, controle vetorial e vigilância nas doenças transmissíveis na Amazônia.	
		4 - Estudo de hospitalização e óbito por COVID-19 no Brasil.	4.1. Associação entre óbitos de doenças cardiovasculares em indivíduos expostos a Tuberculose, fazendo uso de técnicas de Linkage dos Sistemas de Informações em Saúde do estado do Amazonas
		5 - Estudos de aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos dos envenenamentos ofídicos e suas sequelas e acesso ao tratamento e cuidados tradicionais em comunidades ribeirinhas e populações indígenas na Amazônia.	
		6 - Diagnóstico e controle da malária na Amazônia Brasileira	

LINHA DE PESQUISA	OBJETIVO	PROJETO NO DASPAM	PROJETO DOS DOUTORANDOS
2 - Vulnerabilidade, Situações de Saúde, Gestão, Organização e Avaliação de Serviços e Cuidados de APS na Amazônia.	Desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares orientadas para: a) investigação de cotidianos, modos de vida, saberes e agravos de grupos vulneráveis e socioculturalmente específicos, assentados em espaços urbanos, fronteiriços, ribeirinhos e terras indígenas e suas interfaces com a produção psico-sociocultural de agravos; b) análises de situações de saúde e medidas de controle de agravos de interesse em saúde pública; c) planejamento, organização, gestão e avaliação de serviços e cuidados de atenção primária em saúde.	7 - Análise e avaliação de políticas públicas em saúde bucal. Fatores de risco comuns e seus determinantes sociais e comerciais das doenças bucais com outras doenças crônicas não transmissíveis.	7.1 - Características contextuais e individuais associadas a utilização de serviços Odontológicos entre adolescentes brasileiros.
			7.2 - Análise de recomendações para o controle do consumo do açúcar como medidas de intervenção em doenças crônicas não transmissíveis.
		8 - Estudo exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas.	1 - Avaliação do impacto de intervenções comunitárias, de acordo com as áreas prioritárias da Carta de Ottawa, em uma localidade rural ribeirinha.
			2 - Uso de serviços de saúde por idosos de uma comunidade rural do médio Amazonas.
			3 - Capital social e condições de saúde bucal em localidades rurais ribeirinhas do Amazonas.
		9 - Fluxos e as redes da população no acesso aos serviços de saúde do SUS na Calha do Rio Solimões e Baixo Rio Amazonas.	-
		10 - Monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e dos serviços de reabilitação no Brasil.	1 - Necessidade de reabilitação no Brasil: estimativa do estudo de carga global de doenças (GBD).
		11 - Políticas de Inclusão Social e Redução de Desigualdades em Saúde Indígena na Amazônia.	2 - Determinantes da Qualidade Da Rede De Cuidado. À Pessoa Com Deficiência No Brasil.
			1 - Saúde Mental e o modelo de Atenção Psicossocial para Povos Indígenas.



LINHA DE PESQUISA	OBJETIVO	PROJETO NO DASPAM	PROJETO DOS DOUTORANDOS
2 - Vulnerabilidade, Situações de Saúde, Gestão, Organização e Avaliação de Serviços e Cuidados de APS na Amazônia.	Desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares orientadas para: a) investigação de cotidianos, modos de vida, saberes e agravos de grupos vulneráveis e socioculturalmente específicos, assentados em espaços urbanos, fronteiriços, ribeirinhos e terras indígenas e suas interfaces com a produção psico-sociocultural de agravos; b) análises de situações de saúde e medidas de controle de agravos de interesse em saúde pública; c) planejamento, organização, gestão e avaliação de serviços e cuidados de atenção primária em saúde.	12 - Determinantes sociais, iniquidades em saúde e promoção da saúde bucal em populações rurais e outras populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia.	
		13 - Estudo de políticas, gestão, avaliação, acesso e organização de serviços de atenção primária à saúde, com ênfase em populações rurais.	
		14 - Representações e práticas de saúde em diversos níveis de complexidade de atenção na rede pública.	14.1 - Atitudes Comunitárias, Negação da Ciência e Eficácia Real das Vacinas Aplicadas em Manaus-Amazonas.
			14.2 - Papel da equipe multiprofissional na promoção da saúde e cuidado integral ao idoso em um centro especializado de Manaus-AM.
			14.3 - Práticas de saúde da mulher negra e racismo sob uma perspectiva interseccional.
			14.4 - Representações sociais sobre a saúde mental das pessoas idosas: um estudo na Atenção Básica em Saúde, nos territórios de maior incidência de casos graves de Covid-19 em Manaus/AM.
		15 - Territórios, Redes Vivas e Práticas de Saúde na Amazônia.	15.1 - Vidas Pretas na Amazônia: um estudo sobre a mulher quilombola do Rio Andirá.
			15.2 - Pandemia de covid-19 no Amazonas: transformações sociais em territórios de abrangência da Atenção Básica à Saúde.
			15.3 - Saúde do trabalhador do SUS no Pós-pandemia: gestão do trabalho e práticas do cuidado na Amazônia.
		16 - O subsistema de Saúde Indígena: Implementação, gestão e institucionalização da política de saúde indígena no SUS.	16.1 - Atenção Primária à Saúde na Amazônia: perspectivas sobre a política de saúde para indígenas.
		17 - Descentralização do tratamento antiveneno nos acidentes ofídicos na Amazônia Brasileira: um exercício de gestão no SUS.	17.1 Saberes e práticas tradicionais de Mundurukus em acidentes ofídicos.

Fonte: Posgrad/VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia.

5. CONTRIBUIÇÕES DA DISCUSSÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Os grupos formados com a participação de professores, discentes e técnicos do Serviço de Pos-graduação e Secretaria Acadêmica – Seca, depois de assistir as apresentações e a partir de questões norteadoras, discutiram e apresentaram sugestões de melhoria para a atuação do DASPAM. A contribuição de cada grupo é apresentada a seguir.

GT 1 - PROGRAMA

1.1 Constata-se articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa? Caso o diagnóstico tenha evidenciado dificuldades nesse item, o que o grupo sugere como meio de superação do problema?

- Articulação entre os projetos do programa e os projetos de pesquisa dos discentes (sugestão: criação de projetos guarda-chuva);
- Sugere-se que os projetos dos discentes dialoguem com os objetivos do curso e reflitam com o perfil de um sanitarista;



1.2. O corpo docente e seu perfil de atuação tem compatibilidade com a proposta e finalidades do programa? Caso haja lacunas nesse item, que sugestões o grupo daria para superá-las?

- Sugere-se que este aspecto pode ser melhorado;
- Investir na formação continuada dos docentes (a cerca de novas metodologias e temáticas pertinentes com os projetos de pesquisa em desenvolvimento).

1.3 Que sugestões o grupo daria para aproximar o planejamento estratégico do programa com os PDI e o planejamento estratégico das instituições que se consorciaram (UFAM, UEA, ILMD) para implantar o DASPAM?

- Para este aspecto, sugere-se uma aproximação com o Programa de Apoio à Consolidação e ao Avanço da Qualidade da Pós-graduação (PAC-PG) da UFAM ao invés do PDI;
- E buscar as diretrizes de pós-graduação da UEA.

1.4. Os processos de planejamento e autoavaliação adotados no DASPAM demonstram foco e aderência ao processo formativo dos

discentes? Caso haja lacunas nesse item, que sugestões o grupo daria para superá-las?

- Normatizar a autoavaliação como um processo contínuo, rotineiro e previsto no cronograma de atividades do programa;
- Realizar um acompanhamento para identificar as necessidades dos discentes (revitalizar os seminários de acompanhamento);
- Realizar uma oferta de disciplinas mais organizada e hierarquizada, de acordo com as necessidades dos discentes.

GT 2 – FORMAÇÃO

2.1 A adequação dos temas de pesquisa e teses em andamento é congruente com a área de concentração e linhas de pesquisa do DASPAM? Que medidas seriam necessárias para ampliar o nível de congruência entre proposta do programa e produtos da formação discente?

- Forma de descrição no edital desfavorece a seleção de discentes para a linha de pesquisa 1; a descrição deve ser mais abrangente e se aproximar mais da área da saúde coletiva;
- Aprimorar a apresentação das linhas no site, incluindo a descrição do conteúdo de cada uma, pode também impactar positivamente no casamento dos projetos com as linhas e consequentemente das produções;
- A aparente concentração de projetos (e discentes) na linha 2 (Vulnerabilidade, Situações de Saúde, Gestão, Organização e Avaliação de Serviços e Cuidados de APS na Amazônia) apresentada no seminário destoa dos projetos submetidos na APCN, que parecem ser em maior número na outra linha. O que foi apresentado possivelmente representam as

áreas temáticas descritas nos editais, o que talvez indique também uma incongruência entre áreas temáticas e projetos existentes na proposta;

- Como apresentado, há uma divergência entre projetos e pesquisas em desenvolvimento/discentes no programa, bem como existem projetos muito específicos, que podem ser revistos/ampliados e outros redundantes, que devem ser agregados. Sugere-se realizar uma OFICINA DE PROJETOS (avaliando também as teses em desenvolvimento) para refinar a proposta e fazer exercício para casamento entre linhas e projetos (e remodelação de linhas e/ou projetos), para que os produtos finais dos discentes estejam coerentes com linhas e projetos do Programa.

2.2 A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa está adequada? Compatível com o perfil da área? Que medidas o grupo sugere para aprimorar este item?

- Necessidade de mudança de artigo aceito para artigo submetido como requisito para a qualificação (poderia incluir um limite mínimo para o qualis periódico, por exemplo B1



– avaliar quando sair o novo qualis Capes), para não induzir publicação em revistas ou editoras de menor qualidade ou predatórias; Este artigo deve estar aceito para a defesa, bem como haver outro pronto para submissão após os ajustes porventura indicados pela banca (ou um aceito e outro submetido, se assim o colegiado entender importante, mas com menor possibilidade nesse caso de incluir as sugestões da banca).

- Realizar monitoramento anual das métricas para avaliação periódica das produções, inclusive para nortear de forma mais clara os critérios de credenciamento e descredenciamento e para instituir políticas de fomento para elevar a produção onde for necessário, atuando de maneira “preventiva”;

-Necessidade de monitoramento das atividades de orientação dos docentes, pois há discentes com dificuldades nas atividades de orientação e contato com orientador, que interferem nos produtos finais.

2.3 O envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação (orientação, oferta de disciplinas, participação nas

demaís atividades de gestão) está satisfatório? Há necessidade de medidas de aprimoramento? Se sim, quais?

- Na política de monitoramento também avaliar os indicadores em relação à participação dos docentes em disciplinas e em orientações;

- Programa precisa ter controle sobre as atividades de orientação (ex.: frequência de encontros com orientador ou outra métrica qualitativa);

- Implementar os seminários de orientação e talvez algum relatório simplificado para fomentar uma orientação mais adequada;

- Alunos relataram falta de disciplinas sobre APS, financiamento do SUS e questões mais voltados para o contexto amazônico (que poderiam contribuir para o fortalecimento das linhas).

2.4 Qualidade da produção intelectual de discentes está adequada? Compatível com o perfil da área? Que medidas o grupo sugere para aprimorar este item?

-
- Novamente a questão de mudança de artigo aceito para submetido como requisito para a qualificação.
 - Sugestão que fossem mapeados e divulgados eventos da área para fomentar a participação dos alunos;
 - Sugerida a oferta de oficina de redação de artigos (se contasse como ACC segundo os alunos favoreceria a participação, e sugerido que de preferência ocorra em horário comercial);
 - Precisamos abordar sobre revistas predatórias (editoras de livros predatórias) em algum momento do curso, como por exemplo nas oficinas, pois nem todos os alunos têm noção.

GT 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1. O processo formativo e os produtos já obtidos no programa demonstraram algum caráter inovador e/ou impacto positivo na sociedade? Que sugestões o grupo daria para potencializar este tipo de resultado?

- Identificar produtos e propostas de mudanças em protocolos e políticas de saúde para apresentar às instituições como o Ministério da Saúde. Elaboração e reelaboração de novos guias do Ministério da Saúde. Ver o que alguns professores estão fazendo.

3.2. Na fase percorrida até aqui o programa gerou algum impacto econômico, social e cultural na realidade amazônica? Desenvolveu estratégias para implementação de políticas afirmativas ou de inclusão social? Que sugestões o grupo daria para potencializar tal impacto e dar visibilidade a tais resultados?

- Construir estratégias de inclusão mais específicas para indígenas. Divulgação em grupos específicos (DSEi's). Garantias de bolsas para esses estudantes de políticas afirmativas.



3.3. O programa já desenvolveu planejamento ou estratégia de internacionalização? Que estratégias o grupo sugeriria para aprimorar essa faceta da atuação do programa?

- Listar projetos de docentes com participação de instituições internacionais. Listar docentes que participam de projetos internacionais. (PAREI AQUI)
- Convidar docentes de universidades internacionais para ministrar aulas no DASPAM.
- Convidar e captar estudantes estrangeiros para processo seletivo DASPAM.
- Ofertar disciplinas com estudantes especiais estrangeiros.
- Promover intercâmbio de estudantes estrangeiros, assim como promover o intercâmbio do Daspam para universidades estrangeiras.
- Priorizar atuação do DASPAM na região Pan Amazônica em articulação com os objetivos do milêniodesenvolvimento sustentável (ODS). Fortalecer atuação na tríplice fronteira.

- Intercâmbio de discentes e docentes na região da Pan Amazônica.

3.4 O programa dispõe de estratégias específicas de parceria com a sociedade civil e/ou que lhe confirmam visibilidade para a sociedade em geral? Que estratégias o grupo sugeriria para aprimorar essa faceta da atuação do programa?

- Cursos no interior. QualificaSUS. Listar ações de outras instituições.
- Atuação de estudantes e docentes das três instituições nas ações e linha de frente da Pandemia do Novo Coronavírus.

Essas contribuições serão apreciadas pela coordenação do Programa e Pela Comissão e pela Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do DASPAM - Portaria ILMD/Fiocruz Amazônia N. 125/2022, visando a incorporação dessas sugestões nas Ações do Plano Estratégico do DASPAM e no Plano de Desenvolvimento Institucional de Educação do ILMD/Fiocuz Amazônia – PDIE 2023-2025.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEONIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

RELATÓRIO

I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM.
CEP: 69.057-070. Tel.: +55 (92) 3621-2323.

amazonia.fiocruz.br <<

MANAUS, 2022